

Allianz Acidentes Pessoais

Tabela para servir de Base ao Cálculo das Indemnizações devidas por Invalidez Permanente como Consequência de Acidente

Lesão Permanente Resultante do Acidente	%
I - Cabeça	
1. Cicatrizes com deformação não corrigível:	
a) penteado	3%
b) escalpe total	15%
2. Perda de substância óssea interessando toda a espessura até 6 cm ² :	
a) com prótese	8%
b) sem prótese	15%
3. Superior a 6 cm ² :	
a) com prótese	10%
b) sem prótese	20%
II - Face	
1. Cicatrizes que produzam deformação visível	5%
2. Desfiguração	30%
III - Nariz	
1. Perda parcial	5%
2. Perda total	25%
3. Sequela de fractura dos ossos próprios	3%
IV - Ouvidos	
1. Perda total do pavilhão	10%
2. Mutilação do pavilhão com deformidade	3%
V - Maxilar Superior	
1. Deformação da arcada dentária	10%
2. Pseudartrose da arcada dentária	25%
VI - Boca	
1. Perda por cada dente, não reparável com prótese	1%
2. Deformação da arcada dentária inferior	12%
3. Pseudartrose da arcada dentária inferior	15%
4. Mutilação da língua	5%
5. Perda de mais de 1/3 da língua	30%
VII - Pescoço	
1. Cicatrizes que produzam retracção muscular	10%
2. Estenose da faringe	15%
3. Disfonia	10%
4. Afonia	25%
5. Uso de canula traqueal permanente	80%
VIII - Raquis	
1. Fractura dos corpos vertebrais (por vértebra):	
a) sem deformação dos corpos	0%
b) com esmagamento	12%
2. Fracturas apofisárias com deformação	3%
IX - Torax	
1. Cicatrizes deformantes no sexo feminino	10%
2. Cicatrizes axilares com limitação da abdução do braço ombro	vd. rigidez
3. Perda de glândula mamária no sexo feminino:	
a) sem prótese	15%
b) com prótese	5%
4. Fractura viciosamente consolidado do esterno	5%
5. Fractura viciosamente consolidado de costelas (por cada)	1%
6. Sequelas de hidro/hemo/pneumotorax	20%
X - Abdomen	
1. Cicatrizes deformantes	5%
2. Esplenectomia:	
a) sem repercussões sanguíneas	5%
b) com repercussões sanguíneas	20%
3. Estenose gástrica	10%
4. Fístula gástrica não reparável cirurgicamente	25%
5. Fístula intestinal não reparável cirurgicamente	25%
6. Anus contranatura definitivo	60%

Lesão Permanente Resultante do Acidente	%	
X - Abdomen (continuação)		
7. Fístula biliar não reparável cirurgicamente	30%	
8. Nefrectomia unilateral	15%	
9. Nefrectomia bilateral	100%	
XI - Bacia		
1. Cicatrizes deformantes	15%	
2. Dilatação do pénis:		
a) superficial que permita o coito	10%	
b) dos corpos cavernosos	50%	
3. Perda de um testículo	5%	
4. Perda dos dois testículos	30%	
5. Perda total dos órgãos sexuais	100%	
6. Fístula anal não reparável cirurgicamente	20%	
7. Prolapso rectal não reparável cirurgicamente	50%	
8. Prolapso uterino não reparável cirurgicamente	50%	
9. Fractura viciosamente consolidada dos ramos:		
a) isquio-púbicos	5%	
b) íleo-púbicos	5%	
10. Fractura viciosamente consolidada do íliaco	8%	
11. Luxação sacro ilíaca	15%	
12. Luxação ou diastase supra púbica	10%	
XII - Cintura Escapular		
	Dir. Esq.	
1. Pseudartrose da clavícula	10%	10%
2. Fractura viciosamente consolidada da clavícula	2%	2%
3. Luxação acromo-clavicular	5%	5%
4. Luxação esterno-clavicular	3%	3%
5. Rigidez do ombro:		
a) quando limite a abdução do braço a menos de 90°	20%	15%
b) quando permite atingir 90°	15%	10%
c) quando permite levar a mão à nuca e região lombar	5%	3%
6. Anquilose do ombro	30%	30%
7. Luxação do ombro	20%	20%
8. Atrofia muscular	5%	3%
XIII - Braço		
	Dir. Esq.	
1. Fractura viciosamente consolidada do húmero	8%	4%
2. Encurtamento do braço > 4 cm	10%	6%
3. Pseudartrose do húmero	30%	20%
4. Desarticulação do ombro	70%	50%
5. Amputação do braço:		
a) 1/3 superior	50%	40%
b) 1/3 médio ou inferior	40%	30%
6. Amputação dos dois braços		100%
7. Girlstone		em função da rigidez do ombro
XIV - Cotovelo		
1. Fractura viciosamente consolidada da tábula radial		em função da amplitude articular
2. Fractura viciosamente consolidada do olecrâneo		em função da amplitude articular
3. Perda da tábula radial ou substituição por prótese		em função da amplitude articular
4. Pseudartrose do olecrâneo	15%	8%
a) 0° a 45°	12%	6%
b) 0° a 90°	10%	5%
c) 0° a 110°	8%	4%
d) 45° a 110°	15%	8%
e) 90° a 110°	20%	10%
6. Anquilose	25%	15%
7. Desarticulação		
a) unilateral	60%	40%
b) bilateral		100%

Lesão Permanente Resultante do Acidente	%	
XV - Antebraço	Dir.	Esq.
1. Atrofia muscular	5%	2%
2. Pseudartrose rádio	15%	10%
3. Pseudartrose cúbito	10%	5%
4. Encurtamento > 3 cm	12%	8%
5. Limitação prono/supinação	8%	4%
6. Prono/Supinação abolida:		
a) em pronação	15%	8%
b) em supinação	20%	10%
c) neutro	8%	4%
7. Fractura viciosamente consolidada do rádio	10%	5%
8. Fractura viciosamente consolidada do cúbito	5%	2%
9. Amputação do antebraço:		
a) 1/3 superior	60%	40%
b) 1/3 médio ou inferior	50%	30%
10. Amputação dos dois antebraços	100%	
XVI - Punho	Dir.	Esq.
1. Pseudartrose escafoide	10%	6%
2. Perda de escafoide	15%	8%
3. Sequelas de fracturas de outros ossos do carpo	6%	3%
4. Rigidez articular do punho:		
a) na flexão/extensão	10%	8%
b) na prono/supinação	12%	10%
c) nos quatro movimentos	20%	15%
5. Desarticulação do punho	40%	25%
6. Desarticulação dos dois punhos	80%	
XVII - Mão	Dir.	Esq.
1. Atrofia dos músculos	5%	4%
2. Fractura viciosamente consolidada de um metacárpico:		
a) 1º dedo	5%	4%
b) 2º e 3º dedos	2%	1%
c) 4º e 5º dedos	1%	0
3. Fracturas não consolidadas das falanges		
a) 1º dedo	5%	4%
b) 2º e 3º dedos	4%	3%
c) 4º e 5º dedos	2%	1%
4. Anquilose		
a) 1º dedo	10%	8%
b) 2º e 3º dedos	6%	4%
c) 4º e 5º dedos	4%	2%
5. Rigidez		
a) 1º dedo	8%	6%
b) 2º e 3º dedos	6%	4%
c) 4º e 5º dedos	2%	0
6. Perdas no 1º dedo		
a) uma falange	10%	8%
b) duas falanges	20%	10%
c) idem e metacárpico	25%	15%
7. Perdas no 2º dedo		
a) uma falange	3%	2%
b) duas falanges	6%	5%
c) três falanges	12%	10%
d) idem e o metacárpico	15%	13%
8. Perdas no 3º e 4º dedos		
a) uma falange	0%	1%
b) duas falanges	3%	1%
c) três falanges	5%	3%
d) idem e o metacárpico	7%	4%
9. Perdas no 5º dedo		
a) uma falange	0	0
b) duas falanges	1%	0
c) três falanges	3%	2%
d) idem e metacárpico	5%	3%
10. Secções tendinosas	A valorizar em função das amplitudes	
XIII - Anca		
1. Atrofia dos glúteos		
a) unilateral	5%	
b) bilateral	10%	

Lesão Permanente Resultante do Acidente	%
XIII - Anca (continuação)	
2. Consolidação viciosa fracturas colo fémur	
a) com perturbação da marcha	25%
b) sem perturbação da marcha	10%
3. Pseudartrose do colo do fémur	30%
4. Aplicação de próteses totais ou parciais	
a) com perturbação da marcha	40%
b) sem perturbação da marcha	20%
5. Rigidez articular	15%
6. Anquilose unilateral	30%
7. Anquilose bilateral	60%
8. Desarticulação	
a) unilateral	80%
b) bilateral	100%
XIX - Coxa	
1. Atrofia muscular	
a) unilateral	5%
b) bilateral	10%
2. Consolidação viciosa de fracturas da diafase femural	
a) com perturbação da marcha	5%
b) sem perturbação da marcha	15%
3. Pseudartrose da diafase femural	30%
4. Encurtamento do membro inferior	
a) até 2 cm	1%
b) de 2 a 4 cm	5%
c) de 4 a 6 cm	8%
d) > 6 cm	15%
5. Amputação unilateral	
a) 1/3 superior da coxa	70%
b) 1/3 médio ou inferior	60%